INDICAÇÃO 41 /2021

O Vereador que a presente subscreve, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica Municipal e pelo Regimento Interno desta Casa de Leis,

INDICA

Ao Senhor Prefeito Chefe do Poder Executivo Municipal a proposta de criação de um entreposto agrícola de comercialização de alimentos – Mini Ceasa Municipal, o qual pode ser viabilizado por meio de projeto junto ao Ministério do Desenvolvimento Agrário para levantamento de recursos.

Câmara Municipal da Lapa - PR
PROTOCOLO GERAL 637/2021
Data: 01/04/2021 - Horário: 10:29
Legislativo

JUSTIFICATIVA:

A construção do Mini Ceasa será uma forma de apoiar e promover a agricultura familiar do Município, pois além de venderem seus produtos para a população, poderão fornecer aos comerciantes e empresários municipais, proporcionando incremento em suas rendas, estimulando a agricultura e oferecendo produtos de melhor qualidade para a população e região.

O entreposto agrícola seria uma enorme conquista para a administração e para os munícipes, pois sabemos que a Lapa é essencialmente agrícola e conta com inúmeros agricultores com considerável benefício aos mesmos e fomento da economia local.

Além de melhorar a estrutura física e logística que hoje é oferecida para os feirantes que comercializam seus produtos o Mini Ceasa

certamente irá ampliar a oferta de produtos prezando ainda mais pela qualidade dos alimentos.

Contamos com o apoio do Senhor Prefeito para os estudos necessários pela Secretária pertinente e execução da presente proposta.

Câmara Municipal da Lapa, 1º de abril de 2021.

GUSTAVO DAOU

Vereador Presidente

PAUTE-SE 06/04/21

Projeto de implantação de uma central de Distribuição de alimentos agricolas (mini seasa).

Esse projeto não visa a competição com o seasa de Curitiba, mas sim a exposição e comercialização de nossos produtos (frutas, verduras, legumes etc...), favorecendo assim nossa economia.

O livre comércio será favorecido, vendo que as pessoas normais poderão ir comprar direto neste lugar, relação produtor direto com consumidor.

Os preços vão melhorar vendo que isso vai ser uma relação direta entre produtor e consumidor, o estravio de alimentos será menor, pois o que sobrar dessa " barganha" pode ser industrializado e comercializado pra fora.

Josué da Silva Oliveira.